



## EDITORIAL

**Daniele Maggioni Chefer**

*Centro Universitário Integrado. Campo Mourão – PR, Brasil.*

Estimados leitores e leitoras,

A edição de 2020 da Revista Campo Digit@l acaba de ser publicada. Estamos buscando melhorar o processo de avaliação dos artigos a cada edição, embora tenhamos ciência da necessidade de reduzir o tempo desse processo.

Agradecemos aos autores e autoras dos artigos publicados nessa edição, por escolherem a Campo Digit@l como meio de divulgação de suas pesquisas. Também não podemos deixar de agradecer a colaboração dos nossos pareceristas, dos editores e revisores de texto que contribuem significativamente para aprimoramento dos trabalhos submetidos à revista.

As contribuições são originárias de 9 instituições de ensino e pesquisa: Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Instituto Federal Catarinense (IFC), Centro Universitário Integrado, Instituto Federal de Mato Grosso (IFMT), Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), Universidade Estadual de Goiás (UEG), Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) e Universidade de Cuiabá (UNIC),

Apresentamos a seguir um breve resumo dos artigos publicados nessa edição.

O primeiro trabalho **“COLIBACIOSE EM PINTAINHAS DE POSTURA EM CRIAÇÃO NÃO TECNIFICADA EM PRIMAVERA DO LESTE – MT: RELATO DE CASO”** é de autoria de Phelipe Magalhães Duarte, Vivian Tallita Pinheiro de Santana e Uvleique Alves Fernandes. O objetivo do trabalho foi relatar achados anatomopatológicos em necrópsia realizada em pintainhas, com idade entre cinco e sete dias, oriundos de criatório da cidade de Primavera do Leste, MT, com posterior cultivo bacteriano e identificação bioquímica. Baseado nos relatos dos sinais clínicos mencionados pelo proprietário, dos achados macroscópicos da necropsia, posterior cultura microbiológica e avaliação bioquímica através de inoculação em painel microbiológico com leitor automatizado (MIC), foi possível traçar um diagnóstico sugestível de infecção por *E. coli*, bem como sua sensibilidade a antimicrobianos. Assim, medidas profiláticas e sanitárias tais como vazio sanitário, troca da água dos bebedouros, higienização de comedouros, aquisição de maravalha esterilizada e troca da cama devem ser empregados para controle do agente dentro do criatório e, conseqüentemente, maior segurança para os envolvidos e redução de perdas econômicas significativas na avicultura.

O segundo trabalho **“MISTURA DOS HERBICIDAS CLODINAFOF-PROPARGYL E 2,4-D NA SELETIVIDADE PARA O TRIGO E CONTROLE DE AVEIA PRETA”** é de autoria de Jaqueline Schmitt, Luan Vinícius Ferreira, Adriano Lopes Carneiro, Wilian Jochem, Antonio Mendes de Oliveira Neto e Naiara Guerra. O objetivo do trabalho foi analisar a associação de clodinafop-propargyl e 2,4-D na seletividade para a cultura do trigo e controle da aveia preta. Conforme os resultados encontrados pelos autores, há controle satisfatório da aveia preta com a associação de clodinafop-propargyl na dose de 60 g ha<sup>-1</sup> isolado ou associado com 2,4-D. O clodinafop-propargyl isolado ou associado ao 2,4-D não afeta a altura e número de perfilhos do trigo. Não há interação (antagonismo ou sinergismo) da mistura de clodinafop-propargyl e 2,4-D para o controle de aveia preta e seletividade para o trigo, cultivar CD 150.

O terceiro trabalho **“CONDICIONAMENTO FISIOLÓGICO DE SEMENTES DE BETERRABA PARA PRODUÇÃO DE BABY LEAF’S”** é de autoria de Émerson Gomes da Silva, Jhone de Souza Espíndola, Leandro Meert e Tatiana Keslei Alvarenga de Araújo. O objetivo do trabalho foi avaliar a influência de diferentes períodos de condicionamento fisiológico em solução de nitrato de potássio (KNO<sub>3</sub>) sobre a germinação de sementes de beterraba, cultivar Early Wonder Tall Top, para a produção de baby leaf’s. Em síntese, os autores concluíram que o condicionamento de sementes com a solução de nitrato de potássio possui potencial para aumentar a taxa e velocidade de germinação de sementes de beterraba cultivar Early Wonder Tall Top. A máxima porcentagem de germinação e índice de velocidade de germinação das sementes de beterraba foi observada entre os tratamentos de 16 e 24 horas de condicionamento em solução de nitrato de potássio. Os tratamentos com períodos de embebição maiores que 24 horas não são recomendados devido à proliferação de fungos fitopatogênicos que inviabilizam as sementes.

O quarto trabalho **“ANÁLISE DE CRESCIMENTO DESTRUTIVA DE MUDAS DE PINHA FERTIRRIGADAS COM DIFERENTES DOSES DE BORO”** é de autoria de Valéria Lima da Silva, Alessandra Conceição de Oliveira, Weslian Vilanova da Silva, Lucíula Ferreira Cabral Junior e Níbia Sales Damasceno. O objetivo do trabalho foi verificar o efeito da aplicação de diferentes doses de boro (B) sobre a produção de mudas de pinha de acordo com as condições edafoclimáticas do estado de Mato Grosso. Os resultados obtidos pelos autores demonstraram que a adubação bórica com diferentes doses, prejudicou o desenvolvimento das mudas de pinha, ocasionando necrose nas margens das folhas devido à fitotoxicidade de boro e prolongamento do ciclo da cultura, fator esse que pode ser associado ao atraso na mudança de estágio fenológico referente ao fornecimento das doses crescentes de boro.

O quinto trabalho **“MODOS DE APLICAÇÃO DE ZINCO EM GENÓTIPOS DE MILHO”** é de autoria de Liliani Luiz Pinheiro dos Santos e Silvana Ohse. O objetivo do trabalho foi avaliar o desenvolvimento e produtividade de quatro genótipos de milho submetidos a diferentes modos de aplicação de zinco. Os autores verificaram que os modos de aplicação de Zn pouco influenciaram o desenvolvimento vegetativo dos genótipos de milho. A variedade IPR114 apresentou menor produtividade e não respondeu a aplicação de Zn. Os modos de aplicação de Zn testados foram eficientes, aumentando significativamente a produtividade dos híbridos de milho SYN7B28, FERROZ e DEFENDER, sendo o híbrido triplo (DEFENDER) mais responsivo.

Desejamos a todos uma excelente leitura!

Cordialmente,

Daniele Maggioni Chefer  
Editora-chefe Campo Digit@l